



## UTILIZANDO O GOOGLE CLASSROOM NAS AULAS PRESENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

### RESUMO EXPANDIDO

Ernandes Rodrigues do Nascimento

#### Resumo

Nos últimos anos muito tem se falado sobre a integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no processo de ensino e aprendizagem, discutindo, sobretudo, uso de metodologias ativas e do ensino híbrido na educação superior. Muitas vezes, as instituições de ensino não fomentam essa integração, deixando o docente por conta própria. Em agosto de 2017 iniciamos uma nova proposta pedagógica em uma faculdade instalada na Região Metropolitana do Recife, a qual começou com a implantação do Suite Google Educacional, trazendo como plataforma virtual de aprendizagem o Google Classroom. Para tal, realizamos uma formação específica com os nossos professores, momento o qual todos aprenderam as ferramentas básicas e montagem das salas de aula virtuais. Após a capacitação dos docentes, desenvolvemos um piloto com os estudantes líderes de turma, para sensibilizá-los sobre o uso e a importância do ambiente virtual para o desenvolvimento de trabalhos colaborativos, compartilhamento de arquivos, realização de fóruns, integração de vídeos, fotografias e áudios. Após ambos atores, estudante e professores, estarem preparados, integramos o Google Classroom a todas as disciplinas presenciais, estendendo a sala de aula física para o smartphone, o tablet, o notebook, acessível em qualquer lugar e no momento que melhor atender às necessidades dos discentes e docentes. Hoje, após um ano de implantação, não se vê mais possibilidade de aula presencial sem suporte do ambiente virtual, o que em nosso exemplo foi o Google Classroom, mas poderia ter sido qualquer outro AVA. Há um ano, eu realizo todas as minhas aulas presenciais compartilhadas com a sala de aula virtual, aplicando a aula invertida, disponibilizando o material de leitura no AVA e possibilitando que o estudante o leia antes de vir a sala de aula física. No momento presencial desenvolvemos aprendizagens colaborativas, a partir de projetos e problemas, além de fazer uso do ensino híbrido, por meio dos laboratórios rotacionais e rotação por estações. Este relato é importante ao evento por compartilhar situações que talvez outros docentes e pesquisadores enfrentem, principalmente por reforçar que na Faculdade onde trabalho só funcionou pelo apoio e suporte institucional. Por fim, doze meses depois da implantação, os professores ainda recebem todo o suporte e treinamento necessário para utilização das ferramentas do Google. Neste semestre, eles começaram a se preparar a certificação Educador Nível 1 do Google, o que vem motivando e engajando os docentes.

**Palavras-chave:** Google Classroom. Ensino Híbrido. Aula Invertida.

#### Referências

- ALVES, T. P. CARVALHO, A. B. G. FREIRE, R. Cultura digital, redes sociais e narrativa transmidiática nos novos filmes de Star Wars. In: **5º Conferência Internacional de Cinema de Viana**. Viana do Castelo: Associação ao Norte, 2016. Disponível em: <<http://www.aonorte.com/img/recursos/publicacoes/conferencia016.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2017.
- BACICH, L. MORAN, J. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora**: Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. Série: Desafios da Educação.
- BACICH, L. NETO, A. T. TREVISANI, F. de M. **Ensino Híbrido**: Personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.
- BENDER, W. N. **Aprendizagem Baseada em Projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.
- CHRISTENSEN, C.; HORN, M. & STAKER, H. **Ensino Híbrido**: uma Inovação Disruptiva?. Uma introdução à teoria dos híbridos. Maio de 2013. Disponível em:



<[http://porvir.org/wpcontent/uploads/2014/08/PT\\_Is-K-12-blended-learning-disruptive-Final.pdf](http://porvir.org/wpcontent/uploads/2014/08/PT_Is-K-12-blended-learning-disruptive-Final.pdf)>.

Acesso em: 15 jun. 2018.

LEAL, E. A. MIRANDA, G. J. CASA NOVA, S. P. C. **Revolucionando a Sala de Aula:** Como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. São Paulo: Atlas, 2018.

MORAN, José. Mudar a Forma de Ensinar e de Aprender: transformar as aulas em pesquisa e comunicação presencial-virtual. In **Revista Interações**. São Paulo, 2000, Vol. V, p. 5772.

MUNHOZ, A. S. **Aprendizagem Baseada em Problemas:** ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning, 2015.